



Trabalho 1153

IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL MUNICIPAL EM TERESINA-PI: relato de experiência

Daniele Martins de SOUSA¹, Erida de Oliveira SOARES², Fernanda Cláudia M. AMORIM³, José Arnaldo Moreira de CARVALHO JÚNIOR⁴, Juliana Oliveira de SOUSA⁵, Laíse Virgínia Soares SENA⁶

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia da prática do enfermeiro que viabiliza o cuidado integral e individual dos clientes, concretiza-se por meio da operacionalização do Processo de Enfermagem (PE) e consiste na dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas que visa à assistência do ser humano ⁽¹⁾. É um método sistemático de prestação de cuidados humanizados, que enfoca a obtenção de resultados desejados de uma maneira rentável e possibilita a identificação, compreensão, descrição e explicação sobre a resposta dos clientes aos problemas de saúde e processos vitais, determinando assim, que aspectos dessas respostas viabilizem uma intervenção profissional de enfermagem ⁽²⁾. A regulamentação da SAE está disposta na Resolução COFEN nº 358/2009 que é operacionalizada por meio das etapas: coleta de dados, estabelecimento do diagnóstico de enfermagem, planejamento das ações ou intervenções, implementação e avaliação de enfermagem ⁽³⁾. Para a implantação desta resolução em ambientes que oferecem serviços de enfermagem algumas orientações são dispostas pelo COFEN, tais como: aprimorar a formação de técnicos e auxiliares de enfermagem em relação ao PE; criar novos paradigmas de ensino e um amplo projeto de Educação Permanente que capacite os profissionais para aplicação do PE e introduzir precocemente na formação dos profissionais o significado da SAE e das etapas do PE ⁽⁴⁾. Um dos desafios enfrentados pelos enfermeiros para implementação do PE relaciona-se a demanda de atividades burocráticas que limitam o desenvolvimento de suas atividades assistenciais ⁽⁵⁾. No entanto, existem enfermeiros comprometidos com a aplicação do processo que reúnem esforços para administrar o tempo e desenvolver suas tarefas com efetividade. **Objetivo:** Relatar a experiência de implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem nas clínicas médica e pediátrica de um hospital municipal em Teresina-PI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa na modalidade relato de experiência, fundamentado através da vivência de um grupo de enfermeiros que realizaram a implantação da SAE e atuam desenvolvendo esta metodologia no Hospital Mariano Gayoso Castelo Branco em Teresina- PI. A implantação da SAE foi realizada a partir do esforço conjunto de Enfermeiros assistenciais do serviço, de Enfermeiros docentes e de discentes de um Centro Universitário que realizam estágio na unidade. O

1 Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência, Plantonista do Hospital Mariano Gayoso Castelo Branco (HMCB), Teresina, Piauí, Brasil, danielemartinss@hotmail.com

2 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Profª do Centro Universitário UNINOVAFAP, Especialista em Urgência e Emergência e Saúde da Família, Plantonista do HMCB e Hospital do Buenos Aires, Teresina, Piauí, Brasil eridasoares@hotmail.com

3 Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFPI, Docente do Centro Universitário Uninovafapi; SESAPI e FMS, Teresina, Piauí, Brasil famorim@uninovafapi.edu.br

4 Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Especialista em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. Docente da Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI), Teresina, Piauí, Brasil arnaldodecarvalho@me.com

5 Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Sobratti, Especialista em Terapia Intensiva, juzinha-oliveira@hotmail.com

6 Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva, laisesenna@hotmail.com



Trabalho 1153

Hospital é caracterizado como uma unidade mista de saúde que dispõe de 31 leitos de internação, sendo 10 leitos pediátricos, 20 leitos adultos e 1 leito de isolamento. A clientela atendida na unidade selecionada é constituída em sua maioria por pacientes idosos portadores de doenças crônico-degenerativas e crianças com patologias do trato respiratório. O período de implantação e implementação foi de janeiro de 2010 a julho de 2012. Inicialmente para a implantação da SAE, desenvolveram-se atividades de discussão acerca da importância de uma assistência sistematizada buscando sensibilização da equipe de enfermagem através de palestras, oficinas e reuniões envolvendo Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e o grupo de discentes. Nessas ocasiões procurou-se evidenciar que somente com planejamento da assistência seria possível alcançar a melhoria dos serviços prestados. Durante as discussões elegeu-se como referencial teórico de Wanda Horta e foram elaborados os instrumentos que seriam adotados na aplicação do PE, os quais vêm sendo utilizados e revisados continuamente de acordo com as necessidades da unidade. **Resultados:** Após a realização das atividades, foram observados avanços, tais como: elaboração de impressos de Histórico de Enfermagem, inserção dos Diagnósticos de Enfermagem conforme a Classificação de Diagnósticos de Enfermagem da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), registro regulares das prescrições e realização da avaliação em impressos próprios que foram adicionados ao prontuário do paciente. Além dos resultados práticos citados, observou-se o envolvimento do Técnico de Enfermagem, constatado pelo aumento no número de anotações de enfermagem nos prontuários, e percebido por meio de sua busca constante pela compreensão do processo, visando à melhoria na sua prestação de cuidados. Vale ressaltar que, com a implementação da SAE, a identidade do Enfermeiro dentro da referida unidade foi fortalecida, pois a equipe evidenciou que a assistência de Enfermagem pautada na sistematização permite a definição das atribuições de cada profissional. Constatou-se, ainda, que a experiência tem auxiliado no despertar de discentes do Curso de Enfermagem do Centro Universitário que contribuiu para implantação da SAE, tendo motivado a criação de uma Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência em Enfermagem. **Conclusão:** Observou-se que a implementação da SAE na unidade tem favorecido à qualificação da assistência de enfermagem oferecida, à organização do serviço, integração multiprofissional, o direcionamento de atividades e a ascensão constante da profissão. Espera-se que essa experiência contribua para novas reflexões e pesquisas referentes à temática e que os profissionais atuantes nesta realidade possam continuar a oferecer um cuidar individualizado, holístico, voltado para bases científicas e pautado em preceitos éticos. **Contribuições para a Enfermagem:** A experiência possibilitou a organização do cuidado a partir de um método sistemático que proporciona ao enfermeiro o estabelecimento do seu espaço de atuação no campo da assistência ou gerenciamento dos serviços, promoção de maior envolvimento entre os profissionais da equipe ao refletir sobre as condições de trabalho e postura de ações, bem como identificação de problemas e seu processamento na busca de soluções. **Referências:** 1. Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo (SP): EPU; 1979. 2. Garcia TR, Nóbrega MML. Processo de Enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. 2009; 13(1):188-93. 3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 359, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implantação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Brasília: COFEN; 2009. 4. Costa KNFM, Fernandes MGM, Nóbrega MML. Requisitos para a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. In: Moura ECC, Silva GRF. Fases e Faces do Cuidar em Enfermagem: O Piauí no Nordeste Brasileiro. Teresina (PI). EDUFPI; 2011, p. 297-313. 5. Hermida PMV, Araújo, IEM. Sistematização da Assistência de Enfermagem: subsídios para a implantação. Rev bras de enfermagem. 2006; 59(5): 675-9. **Descritores:** Processos de Enfermagem. Cuidados de



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013

CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

Trabalho 1153

Enfermagem. Assistência de Enfermagem; **Eixo II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.